85 anos Lutas e Conquistas

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 1013 | 26 de setembro de 2018

Sindicato comemora 85 anos

Resgatar a história pela garantia das conquistas

Páginas 2 e 3

Foto: Rossini Handley

A comemoração dos 85 anos do Sindicato, no domingo, dia 23, foi no entorno do Monumento ao Trabalhador, doado a Santo André em setembro de 2013, como parte dos festejos dos 80 anos de fundação. A obra é de autoria da artista plástica Tomie Ohtake e eterniza a homenagem aos trabalhadores que tanto fizeram e fazem pelo desenvolvimento da região e do Brasil.

Assembleia na Cofap durante a greve histórica de 1985, quando foi quebrado o tabu com a redução da jornada de 48 horas, que vigorava desde 1932, para 44 horas semanais

Resgatar a história para garantir manutenção das conquistas

A classe trabalhadora vem sendo bombardeada com retrocessos, sob o pretexto de modernizar a relação trabalhista. Primeiro veio a lei da terceirização ilimitada (lei 13.429/2017). Depois, foi aprovada a reforma trabalhista (lei 13.467/2017) que desconstruiu a CLT com seus mais de 100 artigos e entrou em vigor no dia 11 de novembro de 2017. Em Nova York, o presidente Michel Temer voltou a cogitar a votação da reforma da Previdência após as eleições.

Num momento como este é importante resgatar a história, pois nenhum direito e benefício que os trabalhadores têm hoje veio de mão beijada. Tudo foi conquistado com suor, luta, prisões e até morte de líderes. Uma luta que foi iniciada no começo do século passado por líderes operários que buscavam a dignidade aos trabalhadores e a justiça social.

Foram muitos desses líderes que fundaram o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, no dia 23 de setembro de 1933. Em seus 85 anos que acaba de completar, o Sindicato sempre esteve na linha de frente de muitas conquistas trabalhistas, que mais tarde viraram lei.

Cícero Firmino, Martinha, secretário de Emprego e Relações do Trabalho e presidente licenciado do Sindicato, em protesto dos trabalhadores de Sertãozinho contra a terceirização, em 30 de abril de 2015

Primeiro prefeito operário foi cassado antes da posse

Nas eleições municipais de 1947, o movimento operário formou a União Sindical Santo André e lançou uma chapa com Armando Mazzo para prefeito e vários candidatos a vereador. Eram líderes metalúrgicos, têxteis, químicos, da construção civil e marceneiros. Elegeu Mazzo e mais 13 vereadores, entre os quais três representantes do nosso Sindicato: Carmen Savietto, única mulher, Marcos Andreotti e Miguel Guillen. Eles ganharam nas urnas mas foram cassados no tapetão antes da posse pelo TSE por pressão dos adversários.

Embrião do 13º surgiu aqui no Sindicato

Muito antes de o abono de Natal ser criado pelo então presidente João Goulart, em 1962, o 13º já fazia parte das bandeiras de luta do nosso Sindicato. Foi em 1943 que saiu o primeiro acordo do abono com a Pirelli, portanto, 19 anos antes da lei 4.090 que instituiu esse benefício no Brasil. O longo período decorrido desde o primeiro acordo até o 13º virar lei já diz tudo. A luta foi árdua.

Marcos Andreotti, um dos fundadores e primeiro presidente do Sindicato, na comemoração do 50º aniversário, em 1983, quando foi iniciada a luta pela redução da jornada de 48 para 40 horas semanais

Redução de jornada com greve histórica

Combater a jornada excessiva de trabalho, que nunca era inferior a dez horas diárias, era uma das bandeiras de luta dos líderes do movimento operário em Santo André, muitos deles fundadores do nosso Sindicato. Mesmo com o decreto baixado por Getúlio Vargas em 1932, estabelecendo turno de oito horas diárias, a exploração patronal era abusiva. E a luta continuou. Assim, o Sindicato iniciava em 1983, em seu 50º aniversário, a mobilização pelas 40 horas semanais.

Em 1985 veio a grande vitória. No dia 11 de abril, o Sindicato deflagrou uma greve pela jornada de 40 horas sem redução salarial. Bastaram quatro horas para sair o primeiro acordo na Black & Decker. A greve durou 28 dias, e o Sindicato fechou acordos que beneficiaram mais de 80% da categoria com jornada de 44 horas na média. Em 1986, foi fechado o primeiro acordo setorial com o Sindipeças com 44 horas. Somente em 1988, a Constituição estendeu as 44 horas para todos os trabalhadores no Brasil.

Ressurgimento do movimento sindical em 1978 foi um marco

Sufocado desde o golpe civil-militar de 1964 com intervenções nos sindicatos, prisões e perseguições, em 1978, o movimento sindical ressurgiu com toda força no Grande ABC. E a greve de 1985 foi seu auge. "A convenção coletiva do trabalho da categoria foi um marco, pois, com mais de 100 cláusulas, entre outros itens, garante o emprego para trabalhadores acidentados ou que adquiriram doenças ocupacionais. Com lutas por melhores condições de trabalho, os acidentes de trabalho diminuíram substancialmente", destaca Cícero Firmino, Martinha, secretário de Emprego e Relações do Trabalho e presidente licenciado do Sindicato, ao falar das greves que eclodiram a partir de 1978, em plena ditadura militar.

Foi com greves e organização nas fábricas que o Sindicato garantiu para a categoria benefícios como transporte fretado, restaurante, convênio médico, adicional de horário noturno e de horas extras acima da lei, ambiente de trabalho mais seguro etc.

É para lutar pela manutenção dessas conquistas e por novos avanços que precisamos de um Sindicato cada vez mais forte e os trabalhadores organizados.

Sindicato comemora 85 anos e celebra a importância do Monumento ao Trabalhador

Foto: Rossini Handley

Martinha, secretário de Emprego e Relações do Trabalho e presidente licenciado do Sindicato; Osmar Fernandes, presidente em exercício do Sindicato; João Avamileno, presidente em exercício da Associação dos Aposentados

O Sindicato dos Metalurgicos de Santo André e Mauá comemorou seus 85 anos de fundação no domingo, dia 23, celebrando o Monumento ao Trabalhador. A escolha do local foi oportuna. Há cinco anos, como parte das comemorações do seu 80º aniversário, o Sindicato doou a Santo André a obra em homenagem a todos os trabalhadores. A inauguração foi no dia 29 de setembro de 2013.

A importância do Monumento ao Trabalhador esteve no centro das falas de todos os oradores. Importância pelo que o trabalhador representa para a riqueza da região e também pelo que a obra agregou para a cidade de Santo André. "O monumento deixa a marca para sempre e não há como mensurar seu valor", afirmou Osmar Fernandes, presidente em exercício do Sindicato, ao abrir o evento.

Cícero Firmino, Martinha, secretário de Emprego e Relações do Trabalho, relatou como surgiu a ideia de homenagear os trabalhadores (leia matéria abaixo) e falou da história do Sindicato, a mais antiga entidade sindical do Grande ABC, lembrando dos líderes que lutaram e resistiram para dar dignidade aos trabalhadores, como o primeiro presidente Marcos Andreotti, Miguel Guillen, Philadelpho Braz, José Cicote, entre outros (leia matéria na página 2).

Estiveram presentes no evento o vice-prefeito Luiz Zacarias, que representou o prefeito Paulo Serra, a secretária geral da OAB Santo André Doutora Andrea Tartuce. Além de diretores e funcionários do Sindicato e da Associação dos Aposentados, dirigentes sindicais, trabalhadores e convidados.

Homenagem aos trabalhadores preencheu uma lacuna

O Monumento ao Trabalhador nasceu da constatação de inexistência de um monumento em reconhecimento ao operariado, apesar da importância desses trabalhadores no desenvolvimento político, econômico e social de Santo André e do Grande ABC. Ao receber esse diagnóstico do então secretário da Cultura, Raimundo Sales, Cícero Firmino, Martinha, atual secretário de Emprego e Relações do Trabalho e presidente licenciado do Sindicato, abraçou a ideia da homenagem ao trabalhador de pronto. Era início de 2013, ano em que o Sindicato completaria 80 anos.

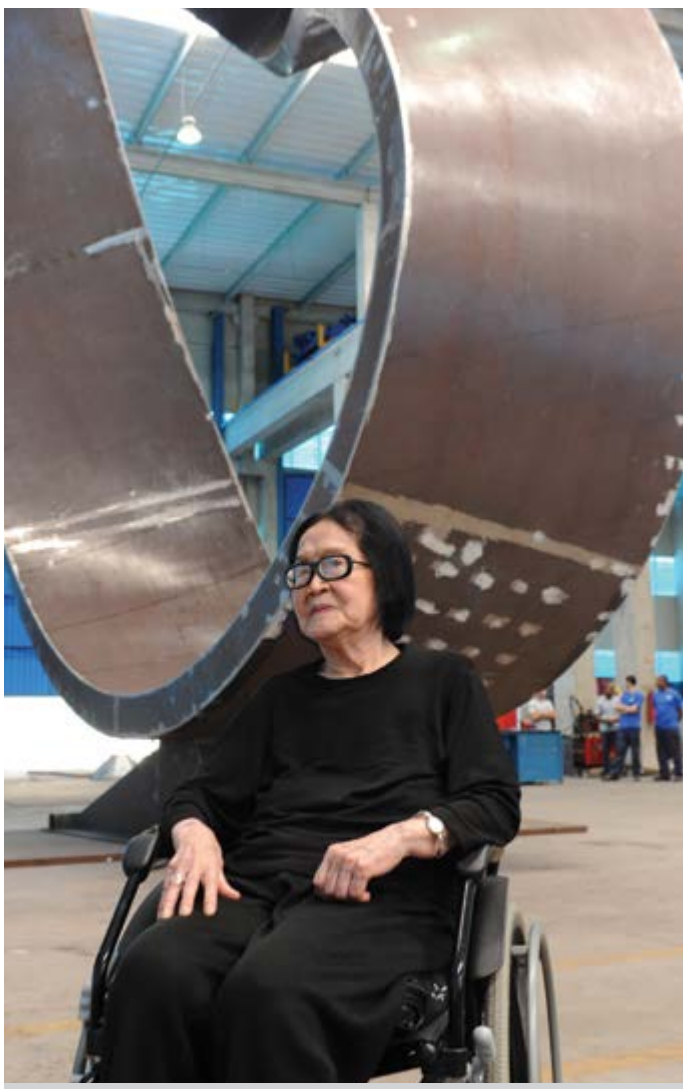
Assim, a semente do monumento estava lançada. Daí em diante, o projeto ganhou vida própria. Escolhida para dar forma à homenagem ao trabalhador, a artista Tomie Ohtake (1913-2015) cuidou nos mínimos detalhes a concepção da obra, da cor à empresa onde seria construída.

O resultado é que o Monumento ao Trabalhador, inaugurado no 80º aniversário do Sindicato, é puro estado de arte da metalurgia. As 15 toneladas de aço especial foram "esculpidas" por caldeireiros da SCA Caldeiraria, de Ribeirão Pires.

Quem acompanhou a visita de Tomie Ohtake, aos 99 anos e em cadeira de rodas, à SCA, no dia 13 de setembro de 2013, quando a obra concebida por ela estava pronta para receber a pintura, não esquecerá jamais as cenas que testemunhara. "É lindo. É grande. Estou assustada", repetia. Não sem antes pedir um momento a sós com sua criação, como retrata a foto nesta página. Momento de pura emoção.

"Com sua sensibilidade, Tomie Ohtake transmite com o monumento a percepção de que o trabalhador não é só força bruta, tem sensibilidade, e o infinito simboliza que sempre vai existir trabalhador", afirmou Cícero Firmino, na comemoração dos 85 anos do Sindicato, neste domingo, dia 23.

Recentemente, surgiu um questionamento da instalação do Monumento no Paço Municipal, pelo fato de o local ser tombado, mas isso logo se dissipou. Isso porque, como destacou Cícero Firmino, antes da instalação do monumento no Paço foram tomadas todas as medidas necessárias, com a consulta aos órgãos de preservação do patrimônio histórico. A aposta dos idealizadores da obra estava certa. O monumento rapidamente se transformou em cartão de visita de Santo André, eternizando a homenagem aos trabalhadores.



Artista plástica Tomie Ohtake na frente do Monumento ao Trabalhador, antes de receber a pintura, durante sua visita à empresa onde a obra foi construída, em 13/9/2013

O que rola nas fábricas

| Campanha Salarial 2018 |

Pauta é entregue nesta semana

Foto: Rossini Handley

Assembleia reforça importância da renovação da convenção

A pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2018 será entregue nesta quarta, dia 26, ao Sindipeças e aos demais sindicatos patronais nesta quinta, dia 27, na Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo). A mobilização será pela renovação da convenção coletiva do trabalho, reposição da inflação e aumento real, contra a reforma trabalhista e terceirização e pela retomada do desenvolvimento para gerar empregos.

| Federal Mogul |

Trabalhadores elegem Cipa na 6ª

Na próxima sexta, dia 28, os trabalhadores da Federal Mogul vão eleger os cipeiros para a gestão 2018/2019. Estão na disputa 11 candidatos para nove vagas, sendo cinco titulares e quatro suplentes, informa o diretor Aldo. Companheiros, votem em candidatos conscientes de suas responsabilidades para garantir a segurança e saúde no local de trabalho.

| Tecnor |

PLR será paga em duas parcelas

Foto: Rossini Handley

Diretores Viviane e Jacaré com os trabalhadores da Tecnor

Em assembleia realizada no dia 19 de setembro, os trabalhadores aprovaram a proposta da PLR-2018 e vão receber em duas parcelas. A primeira será paga no dia 20 de outubro e a segunda no dia 20 de dezembro, informa a diretora Viviane.

| MKS |

Aprovada a PLR em parcela única

Os trabalhadores da MKS vão receber a PLR-2018 no dia 15 de outubro, em parcela única, conforme proposta aprovada em assembleia realizada no dia 19 de setembro, informa a diretora Viviane.

| Esporte |

Tricolor só empata mas ainda segue líder

O São Paulo mais uma vez ficou no empate por 1 a 1 com o América-MG e só não perdeu a liderança porque o Internacional também empatou com o Corinthians. Agora, o Tricolor tem o Palmeiras no seu cangote com um ponto a mais. O Brasileirão ficou embolado na ponta, e a diferença entre o líder e o quarto, o Flamengo, é de apenas três pontos.

Verdão e Cruzeiro decidem vaga para final

Com mais uma vitória, desta vez contra o Sport por 1 a 0, o Palmeiras chegou à vice-liderança no Brasileirão e já é ameaça real ao São Paulo. Nesta quarta, dia 26, às 21h45, no Mineirão, o Verdão enfrenta o Cruzeiro, no jogo que vai definir um dos finalistas da Copa do Brasil. O Palmeiras perdeu o jogo de ida por 1 a 0 em seu estádio.

Timão pega Mengão por vaga na final

Depois de sofrer um gol polêmico de Leandro Damião, o Corinthians conseguiu empatar o jogo contra o Internacional e continua estacionado no meio da tabela do Brasileirão. Na outra semifinal da Copa do Brasil, o Timão disputa a vaga para a final contra o Flamengo, nesta quarta, dia 26, às 21h45, em seu estádio. O jogo de ida deu empate.

Santos tem jogo adiado na quinta

Após uma sequência de bons resultados, o Santos perdeu a invencibilidade ao perder, de virada, para o Cruzeiro por 2 a 1. Com esse tropeço, o Peixe caiu para a 10ª posição no Brasileirão. Com mais um gol, Gabigol abriu sua vantagem na artilharia agora com 13 gols. Nesta quinta, dia 27, às 20h, o Peixe pega o Vasco em jogo que fora adiado.

Confira jogos da 27ª rodada do Brasileirão

- **Sab 29/9 Engenhão 16h** — FLU x GRE
- **Dom 30/9 Engenhão 16h** — BOT x SAO
- **Sab 29/9 Independência 19h** — AME x COR
- **Dom 30/9 Vila Belmiro 16h** — SAN x CAP
- **Sab 29/9 Fonte Nova 21h** — BAH x FLA
- **Dom 30/9 Beira-rio 16:h** — INT x VIT
- **Dom 30/9 Pacaembu 11h** — PAL x CRU
- **Dom 30/9 Castelão (ce) 19h** — CEA x CHA
- **Dom 30/9 Independência 16h** — CAM x SPO
- **Seg 01/10 Durival Britto 20h** — PAR x VAS

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente licenciado: Cícero Firmino (Martinha) **Presidente em exercício:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404

Editoração Eletrônica: Neusa Taeko